



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

073

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 01 DE JUNHO DE 1 987

PRESIDENTE : ANTONIO RODOLFO DEVITO

SECRETÁRIOS: JOÃO TRUZZI

e

VALDEMAR ZIMIANI

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Em discussão, inicialmente, à Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de maio de 1 987. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. - - - - -

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 17ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 27/87, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, órgão vinculado à Secretaria de Obras e Saneamento do Estado de São Paulo, para realização conjunta de obras de perfuração de um poço tubular profundo. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 27/87, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o as Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 28/87, dispondo sobre modificações na estrutura administrativa da Prefeitura do Município de Garça. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 28/87, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o as Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 29/87, dispondo sobre abertura de crédito no valor de Cz\$ 200.000,00, a fim de suplementar a dotação do orçamento vigente, destinado ao Conselho Municipal de Turismo. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 29/87, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o as Comissões Permanentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 30/87, reajustando, em 20%, os valores das referências numéricas que fixam os vencimentos do funcionalismo municipal, ativo e aposentado, a partir de 1º de junho de 1 987. - - - - -

Of. nº 264/87, encaminhando balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, referentes ao mês de janeiro de 1 987. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

174
FR

Of. nº 266/87, encaminhando cópias das Leis Municipais de nºs 2.197/87 e 2.198/87. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Guaiara, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 009/87, que solicita das autoridades fazendárias do Estado providências no sentido de que o recolhimento do ICM dos estabelecimentos comerciais e industriais seja efetuado somente no local onde os mesmos estejam instalados, ou seja no município em que tenham Inscrição Estadual. - - - - -

Ofício Circular da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, encaminhando o inteiro teor do Requerimento nº 9.523, que manifesta apoio ao Projeto de Decreto Legislativo nº 16, da Câmara dos Deputados, que aprova o Texto da Convenção nº 87, da 31ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada nos Estados Unidos, na cidade de São Francisco. - - - - -

Abaixo-assinado, encaminhado pelas firmas e pessoas desta cidade, de inteiro apoio à implantação da "SEMANA INGLESA" em Garça. - - - - -

Convite da Associação dos Municípios do Centro-Oeste Paulista - AMCOP, para participar da reunião a realizar-se, em Garça, no próximo dia 6 de junho de 1987, com início às 10h00, no recinto da Sociedade Hípica de Garça. - - - - -

Ofício da Secretaria Particular da Presidência da República, em atenção ao Requerimento nº 135/87. - - - - -

Ofício do Deputado Ulysses Guimarães, DD. Presidente da Câmara dos Deputados, em atenção ao Requerimento nº 146/87. - - - - -

Ofício da Dra. Rosângela Percínio Giavencchio, DD. Diretora Técnica do Centro de Saúde de Garça, em atenção ao Requerimento nº 160/87. - - - - -

Ofício do Ministério da Fazenda, em atenção ao Requerimento nº 119/87. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 172/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Antonio José Saganzela. - - - - -

Requerimento nº 173/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Marlene Guimarães Ortega, ocorrido na cidade de Marília. - - - - -

Indicação nº 118/87, de autoria do Vereador Antonio Conessa, sugerindo a execução dos serviços de reparos nas ruas do Jardim São Lucas e Jardim Paulista. - - - - -

Indicação nº 119/87, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo o estabelecimento de estacionamento de veículos apenas de um lado da Avenida Presidente Vargas, do seu trecho inicial até atingir a Praça dos Trabalhadores na Vila Araceli. - - - - -

Indicação nº 120/87, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, sugerindo a implantação de uma valeta na Rua da Estação, no meio do quarteirão, antes da confluência com a Rua Maria Izabel, com a finalidade de servir como redutor de velocidade para os veículos que trafegam pelo local. - - - - -

OBSERVAÇÕES: - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

175
ARR

1 - O Sr. Presidente informou à Casa que os Requerimentos de números 172/87 e 173/87 serão encaminhados à Ordem do Dia da presente Sessão, dada a solicitação de urgência contida - nos mesmos; - - - - -

2 - O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 118/87 ao de número 120/87 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Srs. Edis no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A minha vinda a esta tribuna, nesta noite, é para me dirigir aos moradores do Jardim Paulista, a fim de falar sobre a iluminação pública do bairro em questão. Sei - que, à propósito dessa iluminação, vários dos Srs. Vereadores a reivindicaram. E até eu fui o autor de uma Indicação, tratando - desse assunto, e fui, pessoalmente, conversar com o Sr. Prefeito Municipal, solicitando a S. Exa. para que agilizasse o desenvolvimento desse melhoramento. E, nessa conversação, foi aventada a hipótese, segundo a qual, ao invés de ficar esperando a verba do Governo do Estado, porque haveria a possibilidade da liberação - da mesma demorar algum tempo, em virtude da mudança do Governo, poder-se-ia executar esse melhoramento com recurso próprio da Municipalidade. E o Sr. Prefeito concordou com essa idéia, porque, na sua entrevista à Rádio, após decorridos uns 15 dias daquele - encontro, disse que já havia entrado em contato com a Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL e que tinha passado os serviços - da iluminação daquele bairro à responsabilidade da referida empresa. E, novamente, entrei em contato com o Sr. Prefeito Municipal, para ver como estava tramitando o processo relativo à iluminação pública daquele bairro. E fui informado que tudo estava caminhando bem. E, na oportunidade, pedi-lhe licença para falar - com o gerente da CPFL, Sr. Glaide Pedro. E aquele gerente me disse que o problema, agora, não era mais da Prefeitura e muito menos da Câmara Municipal de Garça, porque o assunto da iluminação pública daquele bairro já estava tudo resolvido e que apenas está esperando a chegada dos materiais que foram pedidos. Então, - esclareço à população do Jardim Paulista que, daqui uns 15 dias, a CPFL estará iniciando os trabalhos de iluminação do seu bairro, que é de grande valia". - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente disse: "O esclarecimento do Vereador Ari Silva Braga foi muito importante, porque, realmente, a parte que competia à Câmara Municipal, bem como com relação que cabia à Prefeitura. Então, resta, agora, a execução da obra. E isso é muito importante". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE-EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós ocupamos esta tribuna e respondemos o dito naquela coluna do dia 17 último do jornal "Comarca de Garça". E esperávamos que tudo estaria terminado. Mas, para a nossa surpresa, na edição de ontem, volta, novamente, o menestrel, autor da coluna, a fazer críticas, desta feita, agredindo o Vereador que vos fala. Realmente, nós ficamos chocados, porque, em momento algum, quando do nosso pronunciamento desta tribuna, não agredimos esse menestrel e me parece que ele não se satisfaz, porque, naquela oportunidade, dissemos, realmente, que ele faltara com a verdade. Por que ele faltara com a verdade? Porque ele não



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

073
ARJ

havi complementado o nosso pensamento no parecer. Ele apenas se serviu de algumas frases, procurando envolver a Comissão de Obras e Serviços Públicos perante a população de Garça. E confessamos que, realmente, ficamos aborrecidos, porque ele agrediu pessoalmente o Vereador que vos fala de forma acintosa. E nós não gostamos. E não sei porque esse cidadão está se doendo tanto. Parece até mesmo que a Prefeitura lhe pertence. Parece que o mesmo é presidente da EMURG. Realmente, esse cidadão deveria prestigiar o trabalho da Câmara Municipal de Garça. Prefere o jornal "Comarca de Garça" só divulgar assuntos da Câmara Municipal de Gália. Por que, então, não a nossa Casa? Se esta Casa tem apresentado reivindicações importantes. E esta Casa tem colaborado com a Administração Júlio Marcondes de Moura. Esta Casa não tem negado nada ao Sr. Prefeito Municipal. Por que, então, críticas? Será que esse cidadão é dono da cidade? Confessamos que, realmente, nos deixou aborrecidos. Não só a mim, porque, quando se agride um Vereador, agride-se a Câmara Municipal de Garça inteira. Então, ele não tem mínimo respeito pelo Legislativo garçense. Vejam que nós estudamos, nós analisamos o Projeto da EMURG, após o que exaramos o parecer. E jamais, em nosso parecer, nós procuramos ferir sequer a Administração atual ou até mesmo a EMURG. E, na oportunidade em que estava sendo discutido esse Projeto, o Vereador João Alexandre Colombani leu na íntegra o parecer da Comissão de Obras e Serviços Públicos. E o Vereador, que tem 10 anos de Casa e que é jornalista, fez elogios à Comissão. Só para refrescar a memória desse menestrel, registre-se que o parágrafo 2º desse parecer diz: "A EMURG, como executora de grandes obras, simplesmente não existe. Tem apenas uma diretoria executiva, fiscalizada por um Conselho Fiscal, todos subordinados ao Executivo e nada mais. Tanto o pessoal, como os maquinários e equipamentos são quase os mesmos utilizados hoje pela Prefeitura". Estou mentindo? Não estou mentindo. Estou falando a verdade, porque a EMURG não tem maquinário, não tem nada. E isso podemos provar através das respostas a um Requerimento apresentado pelo nobre Vereador... Continuando: "A estrutura é insipiente para arcar com tamanhas responsabilidades. Logo, o argumento de que haverá agilização das obras e serviços públicos, não tem muita razão de ser". Realmente, não tem muita razão de ser. Mas nós confessamos aqui que jamais esta Casa recusou um Projeto para que a EMURG executasse obras em nossa cidade. E ele no seu artigo, na sua coluna do dia 17, ele disse que nós tínhamos uma memória curta. Não temos, não! Graças a Deus, ainda temos uma mente perfeita e muito boa. A EMURG, realmente, realizou obras muito importantes em nossa cidade, como o Terminal Rodoviário e a Praça Tancredo Neves, que são duas obras gigantescas. Muito bem. Assim mesmo, ainda, fomos sinceros em nosso parecer. Aqui, no parágrafo 4º, dissemos: "Fica assim bem claro que não nos opomos a utilização da EMURG em obras e serviços públicos". Nunca opusemos a utilização da EMURG. E senhores podem provar isso. Continuando: "Apenas não vamos nenhuma necessidade de atribuir amplos poderes a uma empresa pública, que fatalmente acabaria se transformando num terceiro poder..." Transformaria? Ou não transformaria? Executivo, Legislativo e EMURG. Vejam que, quando o Projeto da EMURG foi rejeitado, o Sr. Prefeito Municipal recebeu essa rejeição de uma forma democrática. E até mesmo o presidente da EMURG, o Vice-Prefeito Municipal, José Panza Neto, agiu da mesma forma. Prova disso está no fato de que ele manda a esta Casa mais os Projetos seguintes: a) Execução de serviços de pavimentação; b) reforma ou remodelação da Praça do Largo do Santuário e; c) execução das obras de galerias pluviais e de interligação das Ruas 7 de Setembro e Princesa Izabel. E essas obras que a EMURG vai executar...



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

977
ARJ

foram aprovadas por esta Casa. E nos prometemos, através desta tribuna, que Projetos que vierem da EMURG, pelo menos por este Vereador, seriam aprovados. Então, por que é que esse cidadão está se doendo tanto? Ele não tem o direito, a hombridade de criticar um cidadão que reside nesta cidade há quase 40 anos. E digo, de peito aberto, que ajudei muito a coletividade garçense e continuo colaborando-a através desta Câmara Municipal. Vejam a petulância desse cidadão em diminuir um Vereador. Ele, por acaso, sabe da minha capacidade? Ele está dentro de mim, para saber da minha inteligência? Reconheço que não sou nenhum Rui Barbosa. Mas tenho a vivência, porque o mundo é uma janela. E o mundo ensina muito. Então, não aceito essa crítica, de forma nenhuma". - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Antonio Conessa. - - -

O Vereador Antonio Conessa, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo regimental. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Antonio Conessa, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. - -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - -

ITEM I - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 25/87, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito no valor de Cz\$ 331.870,00, que se destinará à aquisição de gêneros alimentícios necessários à Merenda Escolar a serem fornecidas às crianças na fase pré-escolar do Programa de Formação Integral da Criança - PROFIC. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - -

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário submeteu o Projeto de Lei nº 25/87 e seus anexos em discussão global. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 25/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de Lei nº 25/87. - - -

ITEM II - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 26/87, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito no valor de Cz\$ 383.710,00, a fim de suplementar diversas rubricas do orçamento vigente. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - -

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 26/87 e seus anexos em discussão global. - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

AR1

073

discussão, passou-se à votação, artigo por artigo do Projeto de Lei nº 26/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

Diante do exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 26/87. - - - - -

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de números 172/87 e 173/87. - - - - -

À propósito, registre-se os fatos seguintes: - - - - -

1 - que as solicitações de urgência, inseridas nos dois Requerimentos supracitados, foram aprovadas unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavras qualquer; - - - - -

2 - que, na oportunidade da discussão do mérito dos Requerimentos, não houve solicitação de palavras qualquer e; - - - - -

3 - que todos os Requerimentos foram aprovados unanimemente e que foram declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça. - - - - -

ITEM III - Em discussão global o Projeto de Lei nº 24/87, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre o disciplinamento dos novos objetivos da Empresa Municipal de Urbanização de Garça - EMURG. Pareceres das Comissões Permanentes. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação global do Projeto de Lei nº 24/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 24/87. - - - - -

ITEM IV - Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 15/87, de autoria do Vereador Antônio Rodolfo Davito, alterando os parágrafos 2º e 3º da Lei nº 1.479/74, relativa ao funcionamento das farmácias no Município. Pareceres das Comissões Permanentes. 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. - - - - -

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

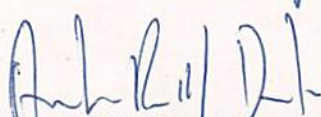
O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 15/87 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 15/87, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 15/87. - - - - -

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia e tendo em vista não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, _____, lavrei a presente Ata, que a subscrevo, juntamente com o Senhor Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO